



# **FACULDADE SALESIANA DO NORDESTE**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**PDI 2018-2022**

Recife, PE - Brasil  
2018

## **FACULDADE SALESIANA DO NORDESTE**

**Mantenedora**

**Instituto Salesiano Sagrado Coração**

**Diretor Geral**

**Pe. Raimundo Nonato dos Santos Feitosa**

**Secretária Geral**

**Maria Eduarda Neves Domingues da Silva**

### **COORDENADORES**

**Curso de Administração**

**Prof. Me. Francisco Diógenes da Cunha Saraiva**

**Curso de Ciências Contábeis**

**Prof. Me. José Lopes Lima Júnior**

**Curso de Direito**

**Prof. Dr. Thiago Bruno França Lapenda**

**Curso de Educação Física**

**Prof. Me. Francisco Diógenes da Cunha Saraiva**

## APRESENTAÇÃO

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta o planejamento institucional da Faculdade Salesiana do Nordeste – FASNE, para o quinquênio 2018-2022 com base no Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 que define o PDI como o documento que identifica uma instituição de Ensino Superior quanto à filosofia de trabalho, à missão proposta, às diretrizes pedagógicas, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas (BRASIL, MEC, Decreto nº 9.235, Art. 21, 2017).

O presente documento atualizou o PDI anterior (2011-2015), conforme os seguintes passos:

- a) Designação de comissão para a elaboração do PDI e PPI, parte integrante deste;
- b) Consultas aos gestores de cada setor da FASNE, para investigação das demandas institucionais;
- c) Trabalho de auto avaliação institucional conduzido pela CPA da FASNE
- d) Aprovação do documento pela Direção da FASNE.

O PDI da Faculdade Salesiana objetiva dar suporte ao planejamento anual com ênfase nas ações de curto prazo e o planejamento estratégico com projeção temporal de médio e de longo prazo.

O presente PDI foi organizado em 4 partes: a primeira caracteriza a Faculdade Salesiana do Nordeste, apresenta sua missão, valores e objetivos; na segunda, encontra-se o PPI, em que se definem as políticas acadêmicas para o quinquênio; a terceira descreve a organização institucional e seus agentes; na última, destacam-se o compromisso institucional com a excelência do ensino e sua inovação, bem como as ações interinstitucionais de âmbito nacional e internacional.

Pe. Raimundo Nonato dos Santos Feitosa

Diretor Geral

## SUMÁRIO

1.0	INTRODUÇÃO	07
1.1	Planejamento Estratégico e sua relação com o PDI	07
1.2	Metodologia de elaboração e gestão do PDI 2018-2022	08
2.0	PERFIL INSTITUCIONAL	09
2.1	Histórico do desenvolvimento institucional.	09
2.2	Missão	11
2.3	Finalidades	11
2.4	Objetivos e Metas	12
	2.4.1 Quadro de Objetivos e Metas	13
3.0	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	16
3.1	Áreas de atuação acadêmicas	16
3.2	O Ensino	17
3.3	O Estágio, a Prática Profissional e as Atividades Complementares.	18
3.4	A Extensão	18
3.5	Atendimento ao Discente	19
4.0	GESTÃO INSTITUCIONAL	21
4.1	Estrutura Administrativa	21
4.1	Organograma Institucional e Acadêmico.	24
4.3	Gestão de Pessoas.	25
4.4	Gestão de Comunicação e Marketing.	25
4.5	Gestão Administrativa e Finanças	26
4.6	Planos de Investimentos.	26
4.7	Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução	26

5.0	5.0 GESTÃO ACADÊMICA	30
5.1	O ensino da graduação.	30
5.2	Perfil profissional do Egresso	31
5.3	Metodologia	32
5.4	Atividades Complementares	33
5.5	Estágio Profissional	34
5.6	Os programas de pós-graduação lato sensu.	36
5.7	Responsabilidade Social	36
5.8	Perfil do Corpo Docente.	40
5.9	Composição	40
5.10	Regime de Trabalho	40
5.11	Políticas de Qualificação	41
5.12	Apoio Didático pedagógico aos Docentes	42
5.13	Corpo Técnico-Administrativo	42
6.0	INFRAESTRUTURA	45
6.1	Infraestrutura Acadêmica	45
	6.1.1 Salas de Aula	45
	6.1.2 Sala das Coordenações, professores, reuniões e orientações	46
	6.1.3 Laboratórios de Informática	47
	6.1.4 Acesso a equipamentos de informática pelos Docente e Discentes	49
	6.1.5 Auditório e Teatro	50
	6.1.6 Biblioteca	51
	6.1.6.1 Acervo Bibliográfico Geral	51
	6.1.6.2 Formas de Aquisição	52
	6.1.6.3 Seções da Biblioteca	52
	6.1.7 Equipamentos	54
	6.1.8 Recursos Audiovisuais	54

6.1.9	Instalações e Lazer	55
6.1.10	Estacionamento	56
7.0	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	57
7.1	Projeto de avaliação, planejamento e gestão da CPA	58
7.2	Metodologia da CPA	61

## 1.0 INTRODUÇÃO

Credenciada pela Portaria Ministerial nº. 177 de 23/02/00 (D.O.U. de 24/02/00), a Faculdade Salesiana do Nordeste demonstra uma trajetória em torno de 18 anos de compromisso com ensino de excelência e compromisso com a sociedade, através de sua missão Salesiana.

Políticas institucionais de fomento interno ao ensino e à extensão favoreceram e aceleraram o aumento da qualidade acadêmica, tendo como eixo central a inovação e a interdisciplinaridades na produção de teorias e práticas, em que o aprendizado é convocado. Tudo consubstanciado com o desenvolvimento do profissional humano, norteado por princípios éticos, e incentivados a exercer sua atuação em favor da sociedade.

Investimentos em infraestrutura, mobiliário, equipamentos, bolsas de estudo e extensão, e em recursos humanos desenham o projeto do próximo quinquênio:

- a) Oferecer ao mercado de trabalho público e privado profissionais capazes de desempenhar funções e práticas, com valores humanos, e comprometidos com o desenvolvimento do país.
- b) Referenciar o ensino e a extensão;
- c) Manter a excelência e expressa-la nos indicadores de qualidade.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FASNE resultou do planejamento estratégico apresentado a seguir.

### 1.1 Planejamento Estratégico e sua relação com o PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FASNE constitui-se em ferramenta de gestão para viabilizar o desenvolvimento da instituição, dos agentes educacionais e administrativos, garantindo a coesão, objetividade e transparência das ações realizadas. Por isso, este documento foi elaborado levando-se em consideração as demandas da comunidade acadêmica, do mercado de trabalho e das dinâmicas sociais do país.

No presente documento, a definição de objetivos estratégicos certifica o compromisso de melhoria permanente e a crescente capacidade inovadora na educação e da gestão educacional. Portanto, a elaboração do PDI torna-se decisiva para a geração dos valores cruciais e para a sua refração na sociedade.

O planejamento estratégico serve como ferramenta administrativa que permite a percepção da realidade, a avaliação das tomadas de decisão, a certificação da direção tomada e, se necessária, a correção desta, na manutenção do referencial futuro de excelência.

Este PDI apresenta os objetivos estratégicos, seus indicadores e metas, bem como promove a articulação entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O PDI 2018/2022 foi elaborado buscando o desenvolvimento de uma instituição mais robusta na orquestração de sua capacidade inovadora, que prioriza a excelência e qualidade em todos os seus aspectos, sem perder a visão principiológica da missão Salesiana.

## 1.2 Metodologia de elaboração e gestão do PDI 2018-2022

A elaboração do PDI 2018-2022 da FASNE partiu das seguintes bases:

1. Decreto no 9.235 de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
2. Planejamento estratégico como técnica de gestão em educação;
3. Autoavaliação Institucional realizada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA);
4. Resultados da Reunião de Planejamento Anual com a equipe gestora e professores e pesquisadores em regime de tempo integral e parcial;
5. Relatórios de áreas elaborados anualmente por cada setor da instituição.
6. Relatórios de avaliação insitucional emitido por avaliação in loco, mantidos pela SERES/MEC;
7. Desempenho da IES nos ciclos avaliativos ENADE.



## 2.0 PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.1 Histórico do desenvolvimento institucional.

As Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS) são instituições de ensino superior, de inspiração cristã, caráter católico e índole salesiana. Elas apresentam modalidades tanto do ponto de vista do relacionamento com a Igreja (pontifícias, católicas, de inspiração cristã) e com a Congregação Salesiana (há as próprias, as confiadas e as de responsabilidade partilhada com os outros) quanto do ponto de vista dos graus acadêmicos que conferem e das situações locais em que estão inseridas.

Cada IUS, como instituição de ensino superior, é uma comunidade acadêmica formada por docentes, estudantes e pessoal administrativo, que promove de modo rigoroso, crítico e propositivo o desenvolvimento da pessoa e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a docência, a formação superior e contínua e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais. Consequentemente, a exigência do fator científico e acadêmico é para as IUS a *conditio sine qua non*, e, ao mesmo tempo, método e estilo que caracterizam sua natureza universitária.

No entanto, pode-se dizer que uma IUS se configura como a comunidade de todos aqueles que, segundo a própria responsabilidade acadêmica e profissional, em sintonia com os valores cristãos e salesianos, se empenham na busca da verdade e na missão formadora de modo corresponsável e aberto às diversas realidades culturais e sociais.

Com base nesses e em outros pressupostos que definem a identidade das IUS, foi criada a Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE), a qual floresce no campo do ensino e da extensão, marcada pelo carisma salesiano na desafiadora Região Nordeste do Brasil. Sendo uma instituição católica e salesiana, tem uma filosofia própria, assim como uma compreensão mais apurada do ser humano e de sua história iluminada pelo Evangelho, de tal modo que enseja uma educação voltada para a paz e a fraternidade. O estilo salesiano de educar apresenta fundamentos peculiares, os quais são essenciais para o bom desenvolvimento de seus discentes, docentes e funcionários. Dentre eles, pode-se citar: a religião, a razão e o amor. Com base nessas características, é possível desenvolver

um sistema de educação personalizado que atenda às necessidades da comunidade e da região onde ela se encontra inserida.

Sendo sediada na Região Nordeste do Brasil, a Faculdade Salesiana do Nordeste tem sua ação voltada para os principais desafios regionais, sendo criada para contribuir ativamente no processo de desenvolvimento sociocultural e econômico do País. Com esse intuito, forma profissionais qualificados, competentes e conscientes, aptos para enfrentar os desafios de um mundo globalizado.

Instalada no Instituto Salesiano Sagrado Coração, órgão mantenedor da Faculdade Salesiana do Nordeste, com mais de 120 anos de ensino na cidade do Recife, referência em qualidade do ensino, mantêm uma infraestrutura de qualidade, com salas climatizadas e equipadas com moderna tecnologia educacional, laboratórios de ensino inteiramente conectados com a Internet, auditórios, teatros, biblioteca, complexo desportivo, dependências administrativas, livraria e lanchonete.

A FASNE – Faculdade Salesiana do Nordeste - é mantida pelo Instituto Salesiano Sagrado Coração, que integra a Rede Salesiana de Ensino Superior, instituição pertencente à Sociedade de São Francisco de Sales (salesianos de Dom Bosco), fundada por Dom Bosco em 1859 na cidade de Turim (Itália). Criada para promover o desenvolvimento sociocultural e econômico da Região Nordeste, expressa a filosofia e os objetivos institucionais da Congregação Salesiana alicerçada pelo projeto educativo, o Sistema Preventivo de Dom Bosco, baseado na tríade: Razão, Religião e Amor. Objetivos claros e consistentes reforçam as políticas de crescimento da FASNE, combinando funcionalidade arquitetônica com eficiência no processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Salesiana do Nordeste foi autorizada a funcionar em 23 de fevereiro de 2000, por meio da portaria MEC/n.º177. No entanto, começou as suas atividades em 2001, com os cursos de: Administração (bacharelado - habilitação em Administração Mercadológica), Ciências Contábeis (bacharelado) e Turismo (bacharelado).

Em 2004, foram implantados os cursos de graduação em Direito (bacharelado), em Ciências Biológicas (licenciatura), e em Educação Física (licenciatura); atualmente, os Cursos de Turismo está em processo de desativação/extinção voluntária, e Ciências Biológicas encontram-se extinto.

Em 2018 a Faculdade Salesiana autorizou o funcionamento do curso de Bacharelado em Educação Física, conforme portaria MEC n.º 195, de 22 de março de 2018.

## 2.2 Missão

A FASNE, fundada em princípios humanistas cristãos e salesianos, tem como missão construir uma instituição sólida e coerente, formando profissionais líderes, capazes de desenvolver suas competências com ética e excelência, impactando positivamente na vida, cidadania, justiça e sustentabilidade na sociedade, contribuindo com a avanço do país.

## 2.3 Finalidades

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 e o Regimento interno, constituem-se finalidades da FASNE:

1. Insirir a aspiração cristã e vivência salesiana, estimulados pelo desenvolvimento do espírito humano de fazer pelo próximo, respeitando diferenças construído pontes;
2. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo;
3. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
4. Incentivar o trabalho de extensão e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
5. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
6. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em uma estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

7. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
8. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e tecnológica geradas na instituição.

#### 2.4 Objetivos e Metas

De acordo com a missão institucional, para auxiliar o desenvolvimento humano profissional e o avanço do país a FASNE visa a:

1. Construir uma instituição sólida e coerente;
2. Formar lideranças aptos a desenvolver competências com ética e excelência;
3. Impactar na sociedade, contribuindo com o avanço do país.

Na formulação de objetivos e metas relativos à dimensão ensino contemplada neste PDI, alguns aspectos adquirem contornos cada vez mais sólidos e destacam a FASNE quanto ao reconhecimento institucional pelas comunidades acadêmicas e pela sociedade civil, em geral. Tais como: a qualidade acadêmica da IES, o incentivo à inserção teoria e prática, o estímulo ao ensino inovador para impactos sociais e a manutenção de vínculos com egressos.

Com relação à extensão, os objetivos são norteados pela responsabilidade social no estabelecimento de interações com o entorno e a sociedade civil organizada, voltadas para o desenvolvimento do país e seu crescente posicionamento.

Com relação à área de gestão, a visão estratégica temporal a curto, médio e longo prazo orienta o desenvolvimento institucional no que diz respeito à formação continuada de docentes, ao aprimoramento da metodologia de ensino e de aprendizagem, à promoção de qualificação dos profissionais técnico-administrativo, à manutenção da infraestrutura e ao relacionamento com entidades externa da vida pública e privada.

Tais objetivos guiam as metas e diretrizes da FASNE para os cinco anos seguintes em coerência a sua missão, aos valores e princípios firmados na transversalidade ética, cultural, social e científica que envolve as práticas de ensino e extensão.

#### 2.4.1 Quadro de Objetivos e Metas

Objetivos	Metas	Prazos
1. Adequar a oferta do ensino de graduação às novas demandas do mercado de trabalho e da sociedade, em sintonia com a missão institucional	Atualizar do Projeto Político Pedagógico do curso de graduação	
	Implementar a nova matriz curricular do curso de graduação	
	Ampliar o grau de atuação Núcleo Docente Estruturante no incentivo a práticas interdisciplinares de ensino e de Extensão	
	Implementar o Programa de Formação Continuada de professores	
	Desenvolver projetos de monitoria discente	
	Implementar políticas de incentivo às atividades de extensão	
2. Aperfeiçoar programas de pós-graduação	Desenvolver novos projetos de cursos de pós-graduação em nível de especialização	
	Ampliar a participação discente nos programas de pós-graduação existentes	
	Incentivar os egressos da IES a aderir aos programas de especialização	

	Reorganizar o acompanhamento de egressos da pós-graduação lato sensu	
3. Consolidar a posição de excelência do ensino e da extensão	Ampliar o quadro docente com titulação de doutorado e mestrado em regime de tempo integral	
	Ampliar o número de convênios com Entidades e organismos, a que venham a acrescentar ao desenvolvimento das ações de ensino e extensão	
4. Adequar a infraestrutura física e acadêmica necessária à implantação dos objetivos previstos neste PDI	Manter atualizados os equipamentos e softwares de informática	
	Atender às necessidades de expansão da Escola	
	Expandir e atualizar o acervo bibliográfico	
	Manter espaços de aula, de extensão, de convivência, bem como os serviços administrativos acessíveis à comunidade acadêmica	
5. Aperfeiçoar os processos de avaliação institucional	Ampliar o grau de interação dos membros da CPA com gestores, docentes, discentes e técnicos-administrativos	
	Construir coletivamente o formulário de avaliação das disciplinas com professores e alunos da graduação	
	Aplicar o novo formulário discente de avaliação das disciplinas da graduação	
	Aprimorar o grau de profundidade e de extensão da pesquisa CPA	

	Adotar medidas para a correção de problemas apontados pelo processo de avaliação institucional	
6.Adequar o fluxo de Processos acadêmicos e rotinas de atendimento ao discente	Redesenhar o fluxo dos processos acadêmicos	
	Desenvolver central de atendimento ao discente com processos digitais	
	Capacitar técnicos-administrativos e corpo docente para utilização e otimização de plataforma de processos digitais	

### 3.0 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Salesiana do Nordeste foi elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem como objetivo refletir o compromisso dos sujeitos institucionais com a trajetória da educação superior. Com esse intuito, esse planejamento visa contribuir para a consolidação de sua identidade e de traduzir os interesses, as necessidades e as demandas da sociedade na qual está inserido. Tem, ainda, o propósito de concretizar a academia enquanto formação humanística e preparação técnico-científica, através de projetos interdisciplinares que asseguram o saber integral.

A partir da definição dos parâmetros de desenvolvimento, a Instituição mostra-se comprometida com um plano de gestão participativa que contemple a pluralidade de ideias e de concepções filosóficas-metodológicas em um novo fazer acadêmico e estabelece novos marcos para as ações que reflitam em melhorias nos níveis de ensino e da ampliação da extensão em um contínuo processo de autonomia e de consolidação institucional.

A corporeidade deste Projeto acontece na interação entre os seus sujeitos: docentes, discentes, equipe de coordenação, diretorias da Instituição, técnicos administrativos e comunidade externa, que são as pessoas que dão vida à instituição.

Com esta visão norteadora da importante função que exerce cada agente construtor do projeto, a Faculdade Salesiana do Nordeste utiliza o PPI como uma ferramenta de colaboração coletiva, da flexibilidade curricular, da interdisciplinaridade e da problematização do saber, sendo estes essenciais para o desenvolvimento de competências e para a aquisição de aprendizagens significativas, articulados pela qualidade do ensino, pelas atividades de formação e preparação técnico-científica que contribuirão para a autonomia intelectual e profissional.

#### 3.1 Áreas de atuação acadêmicas

A FASNE atua na área de Ciências Sociais e Saúde, especificamente, do Direito, Administração, Ciências Contábeis, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), oferecendo cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.



O papel social da FASNE revela-se através do acesso a população brasileira ao ensino de qualidade, com bases principiológicas humanas e perfil inovador. O papel da instituição é formar profissionais, cidadãos e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento do país.

A concepção institucional ancora-se na sua inserção em âmbito regional, estadual, nacional e internacional. Nos âmbitos regional, estadual e nacional, a FASNE se desenvolve de acordo com o mundo do trabalho, a prática social, a afirmação formal de acordos, contratos, convenções, convênios e parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Parcerias formalizadas por meio de acordos e convênios se constituem formas de intercâmbio da FASNE e outras instituições para o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão em nível nacional e internacional.

### 3.2 O Ensino

A FASNE possui uma dinâmica do processo ensino-aprendizagem desenvolvida por inovações tecnológicas e didáticas que considera o perfil institucional e sua tradição interdisciplinar, diversificada e plural compatível com o perfil dos estudantes, representantes da elite intelectual do país.

As atividades de ensino da Faculdade Salesiana do Nordeste se desenvolvem sobre as balizas de três áreas prioritárias de conhecimento, sendo elas: Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da Saúde e Ciências Jurídicas. Diante dessas áreas de conhecimento, os cursos de graduação direcionam os seus respectivos programas e projetos de ensino e extensão, além de servir de critérios à criação dos novos cursos, em outras áreas de conhecimento, ao longo do tempo.

Considerando que o ensino proposto pela Faculdade Salesiana do Nordeste é pautado na promoção de modo rigoroso, crítico e propositivo o desenvolvimento da pessoa humana e do patrimônio cultural da sociedade, mediante a docência, a formação superior e contínua e os diversos serviços oferecidos às comunidades locais, nacionais e internacionais, ou seja, nesse sentido deve a educação contribuir para a formação do ser humano em todos os seus aspectos.

### 3.3 O Estágio, a Prática Profissional e as Atividades Complementares.

A FASNE dá importância aos estágios, às práticas profissionais e às atividades complementares desde sua origem na composição curricular obrigatória para integralização do curso estabelecida no PPC da graduação.

A participação discente também é valorizada por atividades desenvolvidas em seminários, fóruns de discussão, eventos acadêmicos e de extensão, palestras e cursos de pequena duração, através dos quais se ampliam vivências curriculares extraclasse no setor público e privado, em escritórios de advocacia, em organizações não governamentais e projetos de responsabilidade social que completam a qualificação profissional e promovem a inserção no mundo de trabalho.

### 3.4 A Extensão

A Faculdade Salesiana do Nordeste entende como de fundamental importância às atividades de Extensão, para fins de aprofundamento de estudos e de integração com a sociedade.

Busca desenvolver projetos extensionistas que sensibilizam a comunidade acadêmica para a causa socioambiental e para o exercício da cidadania, com base em quatro diretrizes norteadoras: relação social de impacto, sustentabilidade e interdisciplinaridade.

As ações de extensão na instituição caracterizam-se, como um processo inter, multi e transdisciplinar envolvendo diversas áreas do conhecimento acadêmico, estabelecendo a troca de saberes sistematizados, tendo como resultados a produção do conhecimento decorrente do confronto com a realidade brasileira, regional e local, a democratização do conhecimento, a instrumentalização e consolidação do processo teórico-prático e a viabilização da relação transformadora entre a Instituição e a sociedade.

### 3.5 Atendimento ao Discente.

A FASNE considera o atendimento aos alunos um dos elementos essenciais à garantia da excelência da trajetória acadêmica. Desde o processo seletivo para o ingresso na instituição, os interessados recebem tratamento diferenciado.

O ingresso ao curso de graduação dá-se através do vestibular, pelo ENEM, como portador de diploma ou por transferência de outra IES.

A seleção ocorre por meio de classificação nas Provas do Vestibular, ou por aproveitamento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas a partir da identificação do perfil discente adequado. Em função de estrutura curricular inovadora sintonizada com as demandas do mercado de trabalho, o perfil discente do curso de graduação exige alunos comprometidos com o desenvolvimento de raciocínio crítico, habilidade de argumentação por meio de experiências de renovação e de ampla visão das questões atuais, sólidas bases acadêmicas e prática.

Desde o ingresso até a conclusão, diversas estratégias de acolhimento e facilitação da vida acadêmica fazem parte da trajetória acadêmica dos alunos matriculados no curso de graduação da FASNE, a saber:

1. Núcleo de apoio e atendimento ao discente – NAAD, com atendimento especializado em assistência social, compreende também a estrutura de apoio psicopedagógico, Ouvidoria, Pastoral Universitária e realiza ações dos ingressantes e dos egressos, junto ao aluno do curso de graduação para:  
a) acolher sugestões, reclamações e demais demandas individuais dos alunos que não sejam da competência da secretaria, o responsável pelo núcleo tem o dever de acompanhar; b) acompanhar alunos em regime de exercícios domiciliares (regime especial), de dependência e em processo de transferência; c) informar-se sobre processo de aprendizagem dos alunos; d) cuidar da política de fidelização dos alunos; e) colaborar com a organização da semana de ambientação; f) administrar o processo de recusa de matrícula (jubilamento); g) participar das etapas do programa de;
2. Programa de bolsa de estudos: além das modalidades de bolsa de estudos

por mérito, requerimento à assistência social da IES;

3. Manuais e guias: acessíveis em meio impresso e digital, com a intenção de ampliar a compreensão do aluno sobre a instituição e de potencializar a organização de sua vida acadêmica, tais como: a) vestibular; b) boas vindas, c) manual do aluno; d) programa de intercâmbio Brasil (meio digital, apenas); e) código de ética; f) material de aula com roteiro e conteúdos disciplinares, entre outros;
4. Ouvidoria: sistema de ouvidoria para o atendimento a todo o público da FASNE;
5. Atendimento de serviço social acontece às segundas, das 16h às 22h, nas quartas das 13h às 19h, e nas quintas das 7h às 13h e das 14h às 20h.

#### 4.0 GESTÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Salesiana do Nordeste - FASNE é uma instituição de ensino superior privada, sem finalidade lucrativa, vinculada às IUS Salesianas, que se propõe a desenvolver atividades de ensino e extensão, no campo das ciências sociais, jurídicas e da saúde, e suas áreas conexas.

A FASNE é mantida pelo INSTITUTO SALESIANO SAGRADO CORAÇÃO, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na Rua Dom Bosco, n.º 551, Boa Vista, Recife-PE.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Regimento Interno, a liberdade acadêmica dos corpos docentes e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos. As decisões dos órgãos colegiados, no que couber, dependem da aprovação da Mantenedora para a sua eficácia.

A FASNE possui sua autonomia definida em lei e rege-se pela legislação de ensino superior, por Regimento próprio e, no que couber, pelo Estatuto Mantenedora.

#### 4.1 Estrutura Administrativa

De acordo com o art. 3.º do Capítulo I, do Título II do Regimento da Faculdade Salesiana, são órgãos da administração superior da Faculdade:

- a) Conselho Superior (CONSEPE); e,
- b) Diretoria.

De acordo com o Art. 10, a Diretoria da Faculdade Salesiana do Nordeste é constituída:

- a) pelo Diretor Geral; e
- b) pelos Diretores Administrativo e Acadêmico.

Os membros da Diretoria são nomeados pela Entidade Mantenedora.

Nos impedimentos e ausências do Diretor Geral, este será substituído por um Diretores, por ele designado.

São atribuições do Diretor Geral:

- a) cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Mantenedora, o Regimento e regulamentos e normas complementares da Faculdade Salesiana do Nordeste e a Legislação vigente;
- b) garantir a fidelidade da Faculdade Salesiana do Nordeste à missão salesiana;
- c) incumbir-se da administração geral da Faculdade Salesiana do Nordeste, coordenando e supervisionando suas atividades;
- d) representar a Faculdade Salesiana do Nordeste, judicialmente e extra-judicialmente;
- e) convocar e presidir as reuniões do CONSEPE;
- f) sugerir à Mantenedora a celebração de convênios e contratos de interesse institucional;
- g) assinar diplomas, títulos, certidões e certificados acadêmicos;
- h) zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade Salesiana do Nordeste, respondendo por abuso ou omissão;
- i) elaborar o plano anual de atividades da Faculdade Salesiana do Nordeste;
- j) promover a reestruturação e modificações no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI submetendo-o ao CONSEPE e à Mantenedora;
- k) propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
- l) autorizar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade Salesiana do Nordeste;
- m) aplicar as sanções disciplinares previstas neste Regimento e na legislação complementar;
- n) conceder grau e outros títulos acadêmicos;

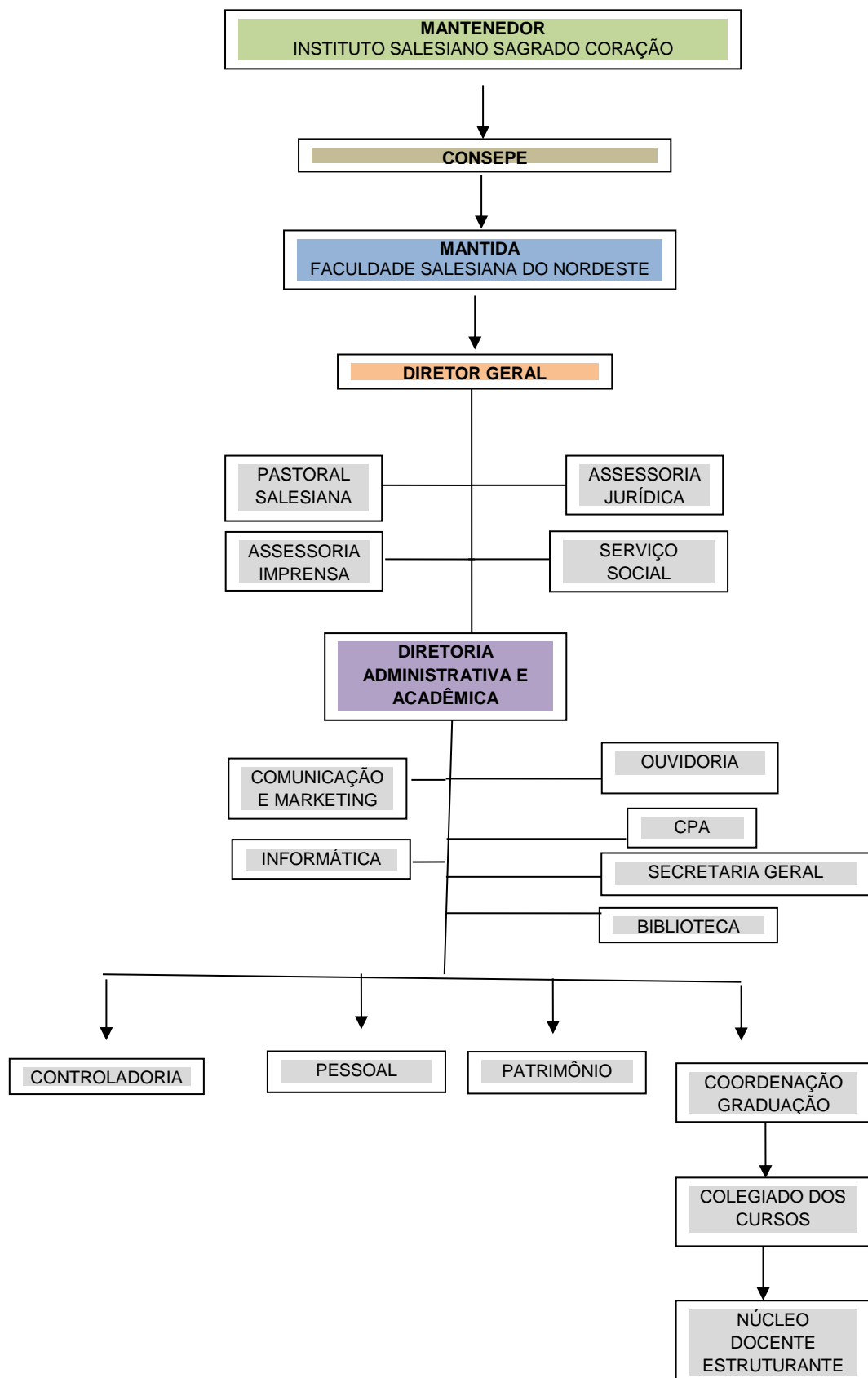
- o) resolver os casos omissos de sua competência; e,
- p) exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em Lei e neste Regimento.

São órgãos de assessoria do Diretor:

- a) a Assessoria de Comunicação e Marketing;
- b) a Assessoria Jurídica;
- c) a Pastoral Universitária Salesiana; e,
- d) a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, conquanto subsidie a Diretoria com informações úteis à melhoria da gestão administrativa e acadêmica, possui autonomia para a condução do processo de avaliação institucional, de acordo com a legislação vigente, obedecidos os prazos e demais exigências do processo regulatório e as normas aprovadas pelo CONSEPE.

#### 4.2 Organograma Institucional e Acadêmico.





#### 4.3 Gestão de Pessoas.

A FASNE possui um Departamento de Pessoal, vinculado à Direção Administrativa, para contribuir com a organização e oferecer sustentação às ações demandadas pelo o desenvolvimento da institucional. Com atuação de vanguarda a gestão de pessoas beneficia a obtenção de resultados, aumenta a eficácia das ações e promove a satisfação dos funcionários.

O comprometimento das ações institucionais alia-se à satisfação pessoal e profissional de seus agentes. FASNE lança mão de ferramentas que auxiliam o processo de gestão de pessoas e indicam elementos proeminentes em relação ao uso das mesmas para a maximização dos resultados esperados, tais como: a) treinamento de pessoal a partir de técnicas de diagnóstico das necessidades, desenvolvimento e implementação de programas de treinamento, acompanhamento contínuo e avaliação periódica; b) recrutamento e seleção de pessoal, através da identificação do perfil desejado, investigação das características de da formação do candidato; c) entrosamento de equipe com dinâmica, debates, confraternização; d) formação profissional continuada; e) sinergia do trabalho pela articulação dos diferentes setores.

O Departamento de Pessoal possui o objetivo permanente de executar a gestão e o desenvolvimento de pessoas para solidificar as demandas institucionais, aperfeiçoar a gestão de pessoas e oferecer as condições ideais de trabalho e aprimorar as relações interpessoais no ambiente da Instituição.

A valorização do funcionário efetiva-se também através da oferta de bolsas para os cursos da IES, bem como para acesso dos filhos dos funcionários ao Colégio Salesiano do Sagrado Coração, instituição mantida pelo Instituto Salesiano Sagrado Coração.

#### 4.4 Gestão de Comunicação e Marketing.

A Comunicação e Marketing da FASNE é realizada por agência contrata para tal finalidade, e fica responsável por todas as atividades que envolvam estratégias de comunicação e marketing, tais como: planejamento, organização e execução de eventos, campanhas, alinhamento institucional com a Faculdade, sua mantenedora, pesquisas mercadológicas, gerenciamento de redes sociais, atualização e produção de conteúdo do site, cobertura jornalística de eventos internos e externos, produção e manutenção de vídeos, de banco de imagens, de fontes institucionais e comunicação com outras instituições.

#### 4.5 Gestão Administrativa e Finanças

Compete precipuamente à Mantenedora promover os adequados meios de funcionamento das atividades da FASNE colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Da Mantenedora depende a aprovação do Orçamento Anual da Faculdade Salesiana do Nordeste e de decisões que tenham repercussão econômico-financeira. A sustentabilidade financeira das atividades de ensino e extensão da FASNE é obtida através da oferta de cursos de pequena, média e longa duração nas áreas afins. Os recursos obtidos através dessas atividades são distribuídos entre as áreas de ensino e extensão. Todos os recursos disponíveis na Instituição são investidos para a melhoria da qualidade de ensino oferecido e das demais atividades realizadas.

#### 4.6 Planos de Investimentos.

No quinquênio 2018/2022, os investimentos previstos estão relacionados à melhoria da infraestrutura física, acadêmica e tecnológica da FASNE para atender à proposta de manutenção dos cursos, conforme demonstrado abaixo.

#### 4.7 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.

A Faculdade Salesiana do Nordeste é uma instituição mantida pelo Instituto Salesiano Sagrado Coração uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e criativo.

Majoritariamente, são os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação (lato senso) que viabilizam a sustentabilidade financeira da Faculdade Salesiana. Também existem outras fontes de receita, que são aquelas obtidas por meio do desenvolvimento de práticas como locação de espaços físicos.

Anualmente, a mantenedora aprova recursos que são consignados para arcar com os custos, despesas e investimentos da Faculdade Salesiana do Nordeste, deixando claros os limites de gestão financeira da Mantida.

O quadro apresenta projeções de receitas relativas ao período de 2018 a 2022, onde o seu reajuste tem fundamento num aumento dos recursos na ordem de 5% (projeção anual do reajuste das mensalidades).

<b>RECEITAS</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Anuidades / Mensalidades	3.583.369,98	3.762.538,48	3.950.665,40	4.148.198,67	4.355.608,61
Outras Receitas (taxas, etc)	100.000,00	105.000,00	110.250,00	115.762,50	121.550,63
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.683.369,98</b>	<b>3.867.538,48</b>	<b>4.060.915,40</b>	<b>4.263.961,17</b>	<b>4.477.159,23</b>
Bolsas Filantrópicas	1.392.156,36	1.461.764,18	1.534.852,39	1.611.595,01	1.692.174,76
Inadimplência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DESCONTOS</b>	<b>288.232,50</b>	<b>302.644,13</b>	<b>317.776,33</b>	<b>333.665,15</b>	<b>350.348,41</b>
<b>Receita Operacional</b>	<b>2.002.981,12</b>	<b>2.103.130,18</b>	<b>2.208.286,68</b>	<b>2.318.701,02</b>	<b>2.434.636,07</b>

O próximo quadro apresenta projeções de custos, despesas e investimentos relativos ao período de 2018 a 2022, excetuando a folha de pessoal (que representa o verdadeiro custo do negócio), o item despesas, é aquele que apresenta maior valor no

orçamento da IES, são elas: publicidade, conservação e manutenção, energia e comunicação, material de consumo, reprografia, encargos diversos e outros. Já os investimentos envolvem a aquisição/atualização do acervo bibliográfico, aquisição de ativos imobilizados e a execução de obras para manutenção e ampliação da infra-estrutura física.

Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal ativo são consignados anualmente no orçamento da instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites de gestão financeira. Além dos principais recursos supracitados, a Instituição conta com outras fontes de receita, patrimoniais e financeiras, obtidas por meio do desenvolvimento de práticas como locação de espaços físicos e outras receitas de serviços.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o “excedente” será investido em ações que visem à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

<b>CUSTOS, DESPESAS E INVESTIMENTOS</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
1. Pessoal (inclusos encargos, impostos trabalhistas e demais despesas vinculadas ao quadro de pessoal)	1.400.000,00	1.442.000,00	1.485.260,00	1.529.817,80	1.575.712,33
2. Despesas administrativas(publicidades, serviços de terceiros, pagamentos de serviços públicos, manutenção, material de consumo, etc.)	300.000,00	309.000,00	318.270,00	327.818,10	337.652,64
3. Educação Continuada (Cursos, treinamentos, palestras)	30.000,00	30.900,00	31.827,00	32.781,81	33.765,26
4. Investimentos (Biblioteca, imobilizado e estruturais)	100.000,00	103.000,00	106.090,00	109.272,70	112.550,88
<b>TOTAL</b>	<b>1.830.000,00</b>	<b>1.884.900,00</b>	<b>1.941.447,00</b>	<b>1.999.690,41</b>	<b>2.059.681,12</b>

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de custeio, o “excedente” será investido em ações que visem à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

## 5.0 GESTÃO ACADÊMICA

A FASNE desenvolve seu papel institucional de ensino e extensão sintonizada com as mudanças do mundo contemporâneo e comprometida com a responsabilidade social, a produção de conhecimentos e a inovação tecnológica e didática que auxiliam o avanço do país.

Atualmente, as Diretrizes Curriculares a serem cumpridas em âmbito nacional por toda IES pública ou privada no ensino do Direito pautam-se em três eixos de formação: 1) a fundamental com ênfase na concepção interdisciplinar das ciências; 2) a profissional para a compreensão da ciência e sua aplicação prática e contextualizada; e 3) a prática a partir da integração desta aos conteúdos teóricos, especialmente, em relação ao Estágio, ao Trabalho de Conclusão de Curso e às Atividades Complementares.

Com vistas à definição de diferentes perfis profissionais, à diversidade de formas de aplicação do ensino, à articulação entre práticas de ensino e extensão e à integração entre graduação e pós-graduação e na concepção interdisciplinar de situações suscitadas pelas transformações sociais, econômicas, políticas, culturais no século XXI, a FASNE apresenta sua organização e gestão acadêmicas.

### 5.1 O ensino da graduação.

A posição de destaque política, econômica e financeira que o Estado de Pernambuco ocupa no cenário nacional, principalmente na região Nordeste, cria desafios e oportunidades únicas para a consecução e o desenvolvimento de políticas de ensino e extensão.

Ao mesmo tempo, a Faculdade Salesiana do Nordeste contribui para reduzir as disparidades econômicas e sociais do seu entorno por meio de projetos e programas envolvendo o setor público, parcerias com o setor privado e a sociedade civil organizada.

O Projeto Pedagógico Institucional está assentado nos seguintes pilares: desenvolvimento social, econômico e territorial; sustentabilidade e suas diversas facetas; e ética e compromisso com a cidadania e a formação cristã e humana.

A partir disso, a FASNE corrobora o que preconiza a LDB no que se refere à indissociabilidade entre ensino e extensão. A concepção de ensino que sustenta os cursos oferecidos pela FASNE pauta-se no processo de construção/reconstrução do conhecimento.

Ora, o conhecimento é produto de práticas coletivas, envolvendo uma série de ações transformadoras que resultam cada uma delas, em novos conhecimentos. Se o conhecimento é coletivo, conseqüentemente, o saber também o é. Ao aceitar que o conhecimento se transforma até resultar no produto que circula na escola – o saber –, é coerente que se conceba os cursos não apenas como um espaço de veiculação do saber, mas também como um espaço propício à produção coletiva.

Por não se apresentar como pronto, acabado, o saber não pode ser visto como uma mercadoria a ser consumida por nossos alunos. Exige, em sua construção, a ativa participação de todos, alunos e professores.

Sob esse prisma, o saber estará sempre sujeito às ambiguidades e contradições inerentes ao estranhamento, que, por meio de prática pedagógica, instaura-se quando é contraposto o conhecimento científico aos conhecimentos empíricos, extraídos da experiência cotidiana dos alunos.

A concepção de ensino que sustenta os cursos oferecidos pela FASNE pautasse pelo processo de construção e reconstrução do conhecimento. A partir dessa premissa, as políticas de ensino da FASNE buscam que os seus cursos de graduação e pós-graduação:

- a) estendam-se aos membros da comunidade criando condições para o exercício pleno da cidadania;
- b) sustentem-se na realidade, de forma que, a partir do conhecimento e da compreensão do meio em que se vive e atua, possa-se nele agir de forma consciente e eficiente;
- c) descartem a uniformização em favor da diversidade, identificando aptidões e caracterizando vocações, de modo a maximizar as

- potencialidades de cada aluno;
- d) auxiliem a criação de mentalidade científica, de forma que o aluno possa assumir postura investigativa frente aos fenômenos, sabendo, se for o caso, como neles intervir;
  - e) possibilitem a plena formação, atendendo ao plano cognitivo, aos interesses e necessidades dos discentes;
  - f) deem suporte à formação profissional, atendendo às legítimas aspirações em relação ao exercício da profissão;
  - g) desenvolvam o espírito crítico, contribuindo para o exercício da individualidade, autonomia e liberdade do aluno;
  - h) auxiliem o aluno a compreender as bases econômicas da comunidade em que vive, de modo que possa contribuir para o emprego eficiente de seus recursos de forma sustentável;
  - i) disponibilizem recursos que contribuam para o desenvolvimento do espírito de equipe, de forma que o aluno possa atuar cooperativamente em função de objetivos comuns;
  - j) contribuam para o entendimento das questões globais que afetam a humanidade e o planeta;
  - k) promovam a formação profissional capaz de entender e atuar em diferentes ambientes socioculturais; e
  - l) propiciem uma formação que possibilite ao estudante decidir e agir em conformidade com os preceitos éticos, morais e cristãos.

## 5.2 Perfil profissional do Egresso

A FASNE assume o compromisso de formar o aluno com excelência intelectual e consciência de sua função social, cultural e histórica.

Acredita-se que o profissional qualificado tem condições de exercer suas competências para as diversas exigências das carreiras possíveis, inclusive, para a postura investigativa, a apreciação e a construção autônoma das decisões de relevância ao desenvolvimento do país.

A formação oferecida pela FASNE entende que o aprender e o realizar consistem em faces da mesma realidade e manifestam a interdependência entre



pensamento e ação. Esta postura abarca a profissão e o compromisso de usar os ensinamentos adquiridos para pensar e transformar o Brasil.

A partir dos objetivos mencionados e em sintonia com os objetivos do Exame Nacional de Cursos, o perfil profissional proposto é o seguinte:

- a) Formação humanística, técnico-profissional e prática, indispensável à adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno social e das transformações sociais;
- b) Senso ético profissional associado à responsabilidade social, com a compreensão da finalidade social e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade;
- c) Capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa, aliada ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização;
- d) Capacidade para equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais;
- e) Visão atualizada de mundo e, em particular, consciência dos problemas de seu tempo e de seu espaço.

### 5.3 Metodologia

A inovação didática é tão importante para um novo ensino quanto a inovação curricular. Normalmente, na formatação dos cursos de graduação brasileiros, a discussão prioritária concentra-se no problema dos currículos e programas e, não predominantemente, nas questões de metodologia de ensino.

O objetivo básico da inovação é superar, se não o monopólio, pelo menos a hegemonia da aula conferência, do ensino meramente informativo e enciclopédico, da ausência de raciocínio analítico, de treinamento prático e da participação passiva do aluno

O estímulo à participação do aluno constitui-se estratégia didática para o protagonismo de sua formação e abandona a mania contraproducente de insistir em abrangência enciclopédica.

Não se trata de estudo de casos a moda das antigas faculdades e das atuais escolas de negócios dos Estados Unidos, mas sim da investigação persistente de um tema em todas as suas ramificações conceituais ou práticas. Através destas experiências é que o aluno aprende a dominar os métodos analíticos, as fórmulas argumentativas e os materiais de pesquisa de determinado campo de ação e pensamento.

Sai sentindo-se capacitado e não apenas saturado de informações que está destinado a esquecer.

A opção metodológica não implica no monopólio de determinado método ou técnica, como o estudo de caso, por exemplo. Ao contrário, não há opção rígida por um método específico. O princípio é o do pluralismo metodológico. Seja aula dialogada ou expositiva. Seja exposição de caráter dedutivo ou indutivo. Sejam seminários, oficinas, painéis, simulações de negociações ou de júris, grupos de estudo ou mesas redondas.

Os itens dos programas podem, pois, ser abordados através de quaisquer atividades didáticas: aulas expositivas, oficinas, atividades práticas ou de extensão. Mais ainda, o mesmo item poderá ser tratado em diferentes tipos de aula, com diferentes tipos de professores, que se complementam.

#### 5.4 Atividades Complementares

São consideradas atividades complementares todas e quaisquer atividades, não compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas do currículo pleno do curso, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do aluno.

Constituem um componente enriquecedor e complementador do perfil do formando e será regido complementarmente pelo Regulamento das atividades complementares.

Este componente curricular é obrigatório para a integralização curricular e está previsto no projeto pedagógico dos cursos.

As atividades complementares compreendem: atividades de extensão de caráter socioambiental; atividades culturais; iniciação à docência e extensão; participação em entidades estudantis; e outras atividades acadêmicas.

As atividades complementares possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Cumpra às Coordenações de Cursos da FASNE organizar e analisar o aproveitamento das atividades complementares dos discentes, incluindo o elenco de atividades institucionais; acompanhar e controlar a participação dos alunos em ações e eventos promovidos pela Instituição, que visem o aproveitamento como Atividades Complementares; assim como apreciar e decidir a respeito da validade de documentos apresentados pelos alunos, que objetivem aproveitamento de ações e eventos externos com Atividades Complementares.

### 5.5 Estágio Profissional

O estágio consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho na área específica do curso, sem vínculo empregatício. Constitui um componente indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

O estágio é uma atividade pedagógica do processo educacional que possibilita ao aluno complementar sua formação profissional, desenvolvendo habilidades e aplicando conceitos teóricos em situação de realidade.

A finalidade do estágio é proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional. Nesse sentido, as atividades de estágio deverão proporcionar ao estudante a participação em situações simuladas e reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas.

O estágio propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O estágio para o aluno do curso de graduação ocorre sob duas formas:

- a) Estágio Supervisionado Curricular;
- b) Estágio Supervisionado Extracurricular.

O Estágio Supervisionado Curricular é parte obrigatória dos cursos de graduação, com carga horária mínima estipulada nos projetos pedagógicos, distribuída ao longo do curso. Os alunos podem realizar estágios desde o sétimo semestre do curso. Eles são assistidos permanentemente pela Coordenação de Estágio Profissional e por professores da Escola que atuam como “supervisores” das atividades práticas desenvolvidas nas organizações, zelando pelo melhor aproveitamento possível desta atividade como ferramenta de desenvolvimento educacional do aluno.

O Estágio Supervisionado Extracurricular, não obrigatório, é aprovado pela Coordenação de Estágios, que deve acompanhar as atividades realizadas pelo aluno-estagiário; comparar o programa de estágio proposto com as atividades descritas pelo aluno-estagiário; avaliar o andamento do estágio, contatando, quando necessário, o aluno, em primeiro lugar, e o tutor do estagiário na organização concedente; promover retorno ao aluno-estagiário sobre o andamento e aproveitamento do estágio.

O programa de estágio administrado e supervisionado pela FASNE objetiva:

- a) favorecer o contato com a prática profissional mediante a observação e o exercício de atividades variadas;
- b) adequar-se ao currículo do aluno-estagiário, incluindo atividades que complementem seus estudos e utilizem sua capacidade intelectual em processos de análise e solução de problemas;
- c) proporcionar a responsabilidade autônoma de estagiário;
- d) estimular a convivência do aluno-estagiário com o ambiente profissional em que irá atuar, a fim de favorecer o desenvolvimento

de uma rede de relacionamentos, incrementando o convívio com profissionais de diferentes níveis e áreas no ambiente interno/externo da organização concedente.

Cumprando a Coordenação de Estágios da FASNE acompanhar as atividades dos alunos na realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, tendo, entre outras, as seguintes atribuições:

- a) garantir a eficácia do estágio, ampliando o relacionamento com o meio empresarial;
- b) responder pela realização dos Estágios Supervisionados Curriculares (obrigatórios) e os Estágios Supervisionados Extracurriculares (não obrigatórios) perante a FASNE, de acordo com as normas e procedimentos estatutários e regimentais.

Como parte integrante de sua política de ação, a Coordenação de Estágios tem estabelecido e consolidado, importantes parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor nos mais variados ramos de atividade, objetivando facilitar o processo de capacitação do educando, de forma a se tornar bem-sucedida, ética e produtiva sua atuação profissional na sociedade.

#### 5.6 Os programas de pós-graduação lato sensu.

Os programas de pós-graduação lato sensu ofertados pela Faculdade Salesiana do Nordeste – FASNE, foram instituídos pela Portaria MEC nº 177 de 23 de fevereiro de 2000, quando a FASNE foi credenciada para oferecer os cursos de Contabilidade e Planejamento Tributário, Gestão de Pessoas para a Qualidade, e Auditoria e Perícia Contábil.

A FASNE ministrou, regularmente, cursos de especialização nas áreas de Administração, Contabilidade e Finanças, até 15 de dezembro de 2017, quando ficou impossibilitada de abrir novas turmas por imposição do MEC, conforme Portaria n.º 143

de 11 de julho de 2017. Entretanto, faz parte do plano de ações para o quinquênio a que se propõe esse documento a continuidade dos programas de pós-graduação lato sensu.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade Salesiana são concebidos no intuito de promover a formação continuada e o aperfeiçoamento profissional dos acadêmicos, da população local e regional, e sua metodologia contempla o elenco de ferramentas profissionais contemporâneas, com debates de temas relevantes ao amadurecendo profissional, aliado às práticas mais modernas nas áreas a que se dispõe

### 5.7 Responsabilidade Social

Quanto a essa questão, trata-se de uma contribuição bastante significativa para o Estado de Pernambuco, uma vez que a Faculdade Salesiana do Nordeste se propõe a contribuir com a inversão de prioridades na execução dos procedimentos didático-pedagógicos que sirvam aos jovens como mecanismo de inserção e mobilidade social; portanto, servindo como importante instrumento de redistribuição de riquezas e construção da cidadania à proporção que se viabilizem as condições políticas e estruturais para a materialização desse serviço de forma articulada com as demais políticas do Estado brasileiro.

A propósito, o sistema socioeconômico aplicado em Pernambuco esteve pouco preocupado com razões de justiça social. Essa nova tendência gera outras perspectivas políticas relacionadas com outras formas de entendimento da esfera pública.

Nesse sentido, de acordo com os objetivos da Faculdade Salesiana do Nordeste, propõe-se uma intervenção social pautada em uma direção diferenciada, e essa diferença se encontra especialmente na relação que se pretende estabelecer com a comunidade. Para tanto, a Faculdade Salesiana do Nordeste propõe-se a viabilizar e contribuir com atividades destinada as comunidades circunvizinhas.

A política de responsabilidade social da Faculdade Salesiana do Nordeste é definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica pelo compromisso com o desenvolvimento profissional e social dos públicos envolvidos no processo educacional, alicerçado pelo projeto educativo, o Sistema Preventivo de Dom Bosco, baseado na tríade: Razão, Religião e Amor.

Atitudes socialmente responsáveis norteiam todos os segmentos da IES, não somente percebida na realização de projetos sociais, mas compondo decisivamente o modelo de gerenciamento das atividades e unidades que envolvem a Instituição. Refletida no seu modelo de gestão, nas ações, atitudes e filosofia, no modo como conduz as atividades acadêmicas, nas políticas de extensão, no relacionamento com a comunidade, na construção de mecanismos de satisfação dos seus clientes e funcionários, na preocupação com a sustentabilidade socioambiental.

Dessa forma, a prática da responsabilidade social na Faculdade Salesiana do Nordeste ultrapassa a realização de projetos sociais e se constitui numa forma de atuar, ou seja, como componente da cultura da organização, permeando inclusive sua relação com os diversos públicos envolvidos. Atualmente, as ações de responsabilidade social estruturam-se, a partir da implantação do Programa de Extensão Comunitária Salesiana. As ações do programa buscam assegurar a interação de professores e alunos com as comunidades onde estão instaladas as Obras Sociais Salesianas, à inclusão social, a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida nas comunidades. A sua implantação e ampliação acontecem a partir de um estudo das características socioambientais e econômicas de cada localidade onde as obras sociais estão sediadas e do perfil dos cursos oferecidos na instituição. As ações com base no ensino e extensão, visam proporcionar aos alunos a oportunidade da prática profissional e educacional que contribuem com a solução de problemas sociais, pois a Faculdade Salesiana entende que é dever da instituição e de seus discentes avançar os limites das salas de aula para exercitar a vivência da cidadania.

Na sua jovem trajetória, a Faculdade procurou inserir ações, práticas sociais e políticas institucionais que em alguma medida apontaram para metas de compromisso social/responsabilidade social. Além disso, a partir de 2005/2006, a política de responsabilidade social passou a estar alicerçada, além da sua própria trajetória histórica, nas novas exigências relacionadas ao ensino superior. Trata-se da Lei nº 10.861/2004 que dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do

patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Hoje, olhando para o próximo quinquênio e comprometida com as atuais demandas político educacionais da comunidade, implementando ações em âmbito regional e local, a Faculdade pretende desempenhar sistemáticas ações no que se refere à Responsabilidade Social.

Sendo assim, tem como diferencial a atuação da educação superior na realidade, em especial da cidade de Recife e região, nas áreas de oferta de seus cursos, visto que seu papel é qualificar profissionais na perspectiva da formação continuada e da capacidade de transpor limites com competência e responsabilidade social e não apenas simular a realidade para ensinar.

Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, buscará integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

- a) criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis;
- b) possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;
- c) difusão da cooperação academia-comunidade;
- d) difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;
- e) reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

O papel da Faculdade no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica



demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais. Esse elemento será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

A partir das informações do Projeto Pedagógico da Instituição, dos dados da Inserção Regional, dos Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição e das Políticas de Ensino e Extensão, de Gestão e de Responsabilidade Social, a Instituição projetou os quadros de Cursos de Graduação, de Pós-graduação, de Extensão e na modalidade em Educação a Distância que ela pretende oferecer no período da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2018/2022.

#### 5.8 Perfil do Corpo Docente.

O corpo docente da FASNE possui formação acadêmica de primeira linha com mestrado e doutorado, em sua grande maioria, titulação obtida em renomadas instituições nacionais e internacionais, comprovada experiência profissional, o que lhes garante uma atualização constante em suas atividades diárias, dentro e fora da sala de aula.

Além da sala de aula, os professores desempenham trabalhos técnicos como palestras, consultorias e assessorias, além da produção científica e da orientação de alunos da graduação para atividades de estágio ou monografias e da pós-graduação.

#### 5.9 Composição

Professores	Número Absoluto	Percentual (%)
Doutores	05	18,51%
Mestres	17	62,96%
Especialistas	05	18,51%

Total	27	100%
-------	----	------

### 5.10 Regime de Trabalho

As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino são distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas e exames, extensão, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

Dedicação	Exigência
Tempo Integral (TI)	Prestação de 40 horas semanais de trabalho, sendo 20 horas em ensino e 20 horas em estudos, extensão, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação
Tempo Parcial (TP)	Prestação de 20 até 39 horas semanais de trabalho em ensino, estudos, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;
Horista (HA)	Prestação de 20 até 39 horas semanais de trabalho em ensino, estudos, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;

### 5.11 Políticas de Qualificação

As políticas de Capacitação Docente buscam promover a melhoria da qualidade das funções de ensino e extensão por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Assim, a FASNE tem por princípio a promoção da melhoria contínua da titulação acadêmica dos professores e de sua atualização nas metodologias, didática e tecnologias educacionais. Essa política inclui todo corpo docente da Faculdade.

Tendo por base essas políticas, a FASNE oferece aos seus professores os seguintes incentivos, além dos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho:

- a) bolsas de estudos integrais ou parciais para programas pós especialização ou aperfeiçoamento;
- b) auxílio financeiro e operacional para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- c) cursos de treinamento e atualização profissional, com gratuidade integral;
- d) divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;
- e) infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas, sob o patrocínio da Faculdade;
- f) licença, sem perda do vencimento, para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais; e
- g) Incentivos à publicação de pesquisas e produção acadêmicas.

#### 5.12 Apoio Didático Pedagógico aos Docentes

Com o objetivo de orientar professores na condução de disciplinas, sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar a relação professor aluno, a FASNE conta com o apoio do Núcleo de Apoio e Atendimento ao Discente e Docente – NAAD.

#### 5.13 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da FASNE, formado atualmente por 05 pessoas, é constituído por todos os funcionários não docentes, tem a seu cargo os serviços de suporte às atividades finalísticas necessárias ao bom funcionamento da Faculdade.

A Faculdade Salesiana do Nordeste zela pela manutenção de padrões de recrutamento, seleção e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores.

Os colaboradores não docentes são contratados pela mantenedora segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas estabelecidos no Regimento Interno da FASNE e no Acordo Coletivo das que compõem o corpo técnico – administrativo.

## 6.0 INFRAESTRUTURA

A Faculdade Salesiana compartilha as instalações com o Colégio Salesiano Sagrado Coração, que atende adequadamente aos requisitos exigidos para o cumprimento das atividades acadêmicas. Possui uma ampla estrutura a serviço da educação, estrutura esta que se traduz em 50.083 m<sup>2</sup>; contando com uma área construída de 20.700 m<sup>2</sup>. O Colégio Salesiano Sagrado Coração tem seu espaço físico organizado em três pavimentos.

A Faculdade Salesiana do Nordeste oferece a Biblioteca em perfeito estado de conservação. É climatizada e equipada com mobiliários e acervo adequados a sua funcionalidade. Possui uma área de 360,23 m<sup>2</sup> com ambientes destinados à leitura, ao uso da Internet, aos trabalhos em grupo e individuais. Os Laboratórios e instalações específicas para o Curso supracitado são utilizados para aulas práticas, estudos e aplicação de programas e projetos existentes na Instituição, atendendo plenamente às necessidades do curso e das atividades articuladas a extensão. O laboratório específico para o Curso supracitado, a Empresa Jr. objetiva aproximar o aluno da realidade, formando profissionais capazes de agir com competência no cenário contemporâneo.

As instalações da Faculdade Salesiana do Nordeste são conservadas com excelentes condições de limpeza. Em todos os níveis de todo o prédio da Faculdade há atendimento à locomoção de pessoas portadoras de necessidades especiais.

### 6.1 Infraestrutura Acadêmica

#### 6.1.1 Salas de Aula

A Faculdade Salesiana do Nordeste dispõe de salas de aula adequadas e suficientes ao número de alunos para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com capacidade média para 50 lugares, boa acústica, com uso de recursos instrucionais sempre que necessários e solicitados, possuindo iluminação condizente, climatização, carteiras tipo escolares, mesa e cadeira para o professor, excelentes condições de higiene e manutenção.

Também dispõe da Sala de Apoio aos professores que se destina, entre outras funções, a atender as necessidades demandadas pelas atividades acadêmicas da Faculdade em equipamentos e recursos que não estão instalados nas salas de aula. Dentre alguns equipamentos que ficam à disposição dos docentes e podem ser requisitados, citamos: microfones, projetor de slides, retroprojetores, televisores, DVDs, etc.

#### 6.1.2 Sala das Coordenações, professores, reuniões e orientações

A Faculdade Salesiana do Nordeste dispõe de sala de professores e sala de reuniões que atendem plenamente às necessidades dos Cursos de Graduação e Licenciatura.

As instalações para os docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade na qual se destinam e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade ao número de usuários, quando do desenvolvimento das atividades acadêmicas. As instalações para professores possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, escaninhos, etc.

Detalhamento:

Espaço para Coordenação e Direção:

Capacidade de alunos: 12 lugares

Área Total: 168 m<sup>2</sup>

Forma de Acesso: Térreo do Bloco “B”

Horário de Funcionamento: Das 15h às 22h, de segunda à sexta-feira

Sala dos Professores (Bloco A):

Capacidade: 40 lugares

Área Total: 120 m<sup>2</sup>

Forma de Acesso: Térreo do Bloco “A”

Horário de Funcionamento: Das 14h às 22h, de segunda à sexta-feira

Sala de Reunião / Orientações:

Capacidade de alunos: 1 mesa grande com 10 cadeiras e 1 bureau

Área Total: 45 m<sup>2</sup>

Forma de Acesso: Térreo Bloco “A”

Horário de Funcionamento: Mediante agendamento

Gabinete de Trabalho e Orientações:

A Faculdade Salesiana do Nordeste, dispõe de gabinetes de trabalho equipado com mobiliário moderno, computadores conectados à internet, para professores integrantes do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos, para os docentes em tempo integral e docentes em tempo parcial, atendendo, de forma plena, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas.

Capacidade de alunos: 10 alunos

Área Total: 24,87 m<sup>2</sup>

Forma de Acesso: 1º andar do Bloco “A” (escada/ elevador)

Horário de Funcionamento: Mediante agendamento

### 6.1.3 Laboratórios de Informática

A estrutura de laboratórios de informática foi concebida para atender às necessidades de professores e alunos dos cursos de Graduação e Licenciatura que incluem em seus currículos disciplinas de informática e também para o enriquecimento curricular,

tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões. O espaço físico do laboratório é suficiente para atender da melhor forma possível os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos, com climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os recursos materiais específicos estão coerentes com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

O laboratório destina-se às atividades das aulas das disciplinas curriculares do Cursos de Graduação e Licenciatura e disponibiliza para os alunos horários livres de estudo. O horário de funcionamento é de segunda a quinta, das 14h30 às 21h, e sextas da 14h30min às 20h30min. Além dos horários normais de aula, o laboratório encontra-se a disposição também para estudo extra sala de aula.

O uso deste laboratório fica sob a responsabilidade de um técnico de informática que responde aos Coordenadores de Cursos. O mencionado técnico tem como principal finalidade planejar, controlar e executar o aprazamento de horários de estudo, a reposição de materiais e vistoriar a higienização e conservação dos equipamentos.

Neste laboratório são disponibilizados espaços amplos e arejados com mesas, cadeiras, computadores.

Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de segurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo.

Neste laboratório é disponibilizado espaço amplo e arejado com 36 computadores e 3 mini pc's, podendo ser realizadas todas as atividades descritas anteriormente.

Detalhamento:

Laboratório 1:

Capacidade de alunos: 36 computadores / até 36 alunos.

Internet banda larga em rede



Área Total: 25 m2.

Forma de Acesso: Biblioteca da FASNE.

Horário de Funcionamento: horário da Biblioteca

Equipamentos: 36 computadores

Especificação: Core I3, 4GB de memória, sistema WIN 10, HD 500GB.

#### 6.1.4 Acesso a equipamentos de informática pelos Docente e Discentes

Os docentes desenvolvem atividades acadêmicas utilizando as mais modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição os equipamentos de informática e recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor agenda junto à Sala de apoio à professores a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico.

Os alunos têm acesso aos equipamentos de informática sempre que necessitam. Para tanto os responsáveis pelo laboratório de informática estipulam as normas e regulamentos para a utilização dos equipamentos. Todos os equipamentos dos laboratórios fazem parte de uma rede. Para as aulas realizadas em sala de aula, o professor dispõe de um Notebook com Projetor e som, fazendo com que os alunos possam acompanhar melhor as aulas práticas. Vale ressaltar que o conteúdo que o professor exhibe no projetor, o aluno pode acessar diretamente no computador do professor através da rede interna do laboratório. Já nas aulas realizadas no laboratório, cada aluno, realiza suas atividades no próprio microcomputador.

O Laboratório de Informática da Faculdade Salesiana proporciona suporte técnico aos docentes e discentes no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas da área de sistemas. A política de informatização da Instituição contempla a ampliação dos equipamentos existentes no Laboratório, de forma a satisfazer ainda mais a totalidade dos corpos discente e docente. O funcionamento do Laboratório de Informática é disciplinado por normas próprias de utilização, facilitando o controle do acesso por parte de seus usuários, assim como, a manutenção dos seus equipamentos. Todos os

equipamentos ligados em rede com acesso a internet banda larga com cobertura cabeada e rede sem fio (Wi-Fi).

#### 6.1.5 Auditório e Teatro

A FASNE disponibiliza aos seus discentes e docentes uma privilegiada estrutura de Teatro e auditórios com recursos de som e multimídia bem como ainda com estacionamentos privativos.

Teatro Boa Vista:

Capacidade de alunos: 861 lugares.

Área Total: 432m<sup>2</sup>.

Forma de Acesso: 1º andar do Bloco “A” (escada/ elevador).

Horário de Funcionamento: Mediante agendamento.

Auditório João Paulo II:

Capacidade de alunos: 257 lugares.

Área Total: 294,5m<sup>2</sup>.

Forma de Acesso: 1º andar do Bloco “B” (escada).

Horário de Funcionamento: Mediante agendamento.

Auditório Paulo Freire:

Capacidade de alunos: 100 lugares.

Área Total: 117m<sup>2</sup>.

Forma de Acesso: 1º andar do Bloco “Primário” (escada).

Horário de Funcionamento: Mediante agendamento.

#### 6.1.6 Biblioteca

A Biblioteca Padre Carlos Leôncio da FASNE possui uma área de 400 m<sup>2</sup>, com ambientes destinados à leitura, ao uso da Internet, aos trabalhos em grupo e individuais. Climatizada, a Biblioteca oferece as condições ideais para a realização das atividades pertinentes à sua finalidade. Servindo tanto aos clientes internos, seus alunos, docentes e funcionários, quanto aos clientes externos, a comunidade.

A Biblioteca conta com um acervo especializado nas áreas de interesse da Instituição, tais como: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Educação. O referido acervo é composto de livros, monografias, relatórios de extensão, periódicos correntes, multimeios e obras de referência.

##### 6.1.6.1 Acervo Bibliográfico Geral

###### a) Livros

MATERIAL	TÍTULO	EXEMPLARES
LIVROS ACERVO GERAL (livros, monografias, referências, dicionário, CDs, DVDs, e etc)	7.302	25.442
LIVROS ACERVO ADMINISTRAÇÃO	832	3.854
LIVROS ACERVO C. CONTÁBEIS	600	2.436
LIVROS ACERVO DIREITO	3.726	12.071
LIVROS ACERVO EDUCAÇÃO FÍSICA	1.080	3.977

###### b) Periódicos

MATERIAL	TÍTULO	EXEMPLARES
PERIÓDICOS CORRENTES	10	945
PERIÓDICOS NÃO CORRENTES	115	1.610

c) **Multimeios**

MATERIAL	TÍTULO	EXEMPLARES
CDS	453	471
DVDS	31	31

d) **Acervo Eletrônico**

PERIÓDICOS	BASE DE DADOS
61	01(*) Todas as bases de dados disponíveis estão à disposição, com orientação de uso na biblioteca

6.1.6.2 Formas de Aquisição

O processo padrão de aquisição de livros e afins consiste na solicitação de bibliografias, por parte da Biblioteca junto aos Coordenadores de Cursos, atendendo ao seguinte calendário:

- a) Solicitação para o primeiro semestre: outubro até dezembro;
- b) Solicitação para o segundo semestre: maio até julho.

6.1.6.3 Seções da Biblioteca

Seção de Referência e Bibliografia oferece os seguintes serviços: Responder questões de referência; Instruir em fontes e métodos de referência; Compilar bibliografias; Explicar ao usuário o arranjo e recursos que a Biblioteca possui; Auxiliar o usuário a localizar e selecionar o material bibliográfico desejado; Fornecer informações sobre obras, autores e editores.

Seção Circulante: atendimento ao usuário quanto ao empréstimo de livros, renovação, devolução e reserva de material bibliográfico, inscrição de leitores, cobranças de multas, etc.

Periódicos: oferece consulta às coleções de revistas especializadas;

Seção de Processos Técnicos e Informatização: responsabiliza-se pelo preparo técnico das publicações: tombamento, catalogação, classificação, indexação, etiquetagem e preparação para circulação e informatização.

Biblioteca Digital: mantém computadores ligados em rede, viabilizando consulta ao acervo da Biblioteca; uso do Correio eletrônico; pesquisas de bases de dados, oferecendo ainda, discussões via internet, para o atendimento às novas demandas da comunidade.

Núcleo de Ação Cultural: constituído para planejar e orientar as ações culturais e eventos de acordo com o calendário da Faculdade e datas nacionais. Este núcleo apresenta o seu planejamento à Direção da FASNE para, mediante discussão com as Coordenações dos Cursos e os professores, aprová-los e contemplá-los.

Serviços Oferecidos: Serviços de atendimento – são desenvolvidos nas diversas seções compreendendo: empréstimo domiciliar, renovação, devolução e reserva de livros, orientação do uso do acervo em geral e de obras especializadas, pesquisa bibliográfica; Processamento de documentação e material bibliográfico – organização e normalização de textos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT, para a utilização do usuário; Pesquisa via internet; Cabines para estudo individual; Mesas para estudo em grupo.

Formas de utilização do material bibliográfico: A organização e normalização do trabalho da equipe técnica, assim como, a forma de acesso e uso do

acervo pelo usuário é feita de forma automatizada consultando o banco de dados da Faculdade Salesiana (BOOKWEB-QUALINFO).

O acesso dos interessados é feito de forma automaticamente como usuário da biblioteca, o que lhe garante a livre consulta do acervo, desde que, respeitada rigorosamente a regulamentação da biblioteca, essencialmente no que concerne às normas de horários, reservas, empréstimos, prazos, multas, etc.

- Através de empréstimo local ou domiciliar com prazo definido para devolução;
- Restrito à comunidade acadêmica;
- Pela pesquisa desenvolvida no sistema informatizado, no setor de empréstimo.

Horário de Funcionamento: De segunda a quinta-feira, das 12h às 21h30min. Sexta-feira, das 12h às 20h30min.

#### 6.1.7 Equipamentos

A Política Institucional que define a quantidade e as condições apropriadas de acesso dos professores, técnicos e alunos aos equipamentos de informática e aos recursos audiovisuais e multimídia é orientada por um processo de avaliação constante. Os dirigentes da Faculdade Salesiana do Nordeste recebem dos responsáveis por cada área as informações necessárias para o planejamento de manutenção, reposição, atualização e expansão dos equipamentos e materiais pertinentes a cada setor.

Os professores por sua vez têm sempre a oportunidade de solicitar a aquisição dos materiais necessários para o desenvolvimento das aulas práticas e teóricas. Para tanto se reportam à Coordenação de Curso que toma as providências necessárias para atender as solicitações.

#### 6.1.8 Recursos Audiovisuais

A Faculdade Salesiana do Nordeste dispõe de equipe técnica de informática e de apoio para um rápido atendimento aos professores em sala de aula, além

de propiciar o oferecimento de orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribuindo para a plena realização das atividades didático pedagógicas do curso.

Segue-se a atual infraestrutura de apoio pedagógico, no que se refere a recursos audiovisuais e multimídia:

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computadores	54
Salas com TV e DVD	02
Retroprojetores	08
Data Show com Computador	07

#### 6.1.9 Instalações e Lazer

Pátio 1 - Espaço Ajardinado (Portaria da Igreja, em frente ao Bloco “A”):

Capacidade de alunos: 400 pessoas.

Área Total: 415,8m<sup>2</sup>.

Forma de Acesso: Portaria da Igreja.

Horário de Funcionamento: De segunda-feira à sexta-feira – 8h 00 min. às 22h 00 min. Sábados, das 8h 00 min. às 12h 00min.

Pátio 2 - Espaço Ajardinado (Entre o Bloco “A” e o Bloco “B”):

Capacidade de alunos: 907 pessoas.

Área Total: 907,50m<sup>2</sup>.

Forma de Acesso: Bloco “A” e “B”.

Horário de Funcionamento: De segunda-feira à sexta-feira – Das 8h às 22h 00 min. Sábados, das 8h 00 min. às 12h 00min.

A Faculdade Salesiana do Nordeste em seu espaço também dispõe de Cantinas e áreas de convivência, inclusive com acesso internet wireless, para alunos e docentes utilizarem com conforto e comodidade.

#### 6.1.10 Estacionamento

A FASNE possui estacionamento para servir alunos, docentes, funcionários e visitantes com 140 (cento e quarenta) vagas para carros de passeio.



## 7.0 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação da Faculdade Salesiana do Nordeste tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento institucional, a verificação do cumprimento das metas traçadas, a compreensão das dinâmicas acadêmicas e administrativas, o diagnóstico de problemas e entraves e a promoção de novos rumos ao desenvolvimento da IES.

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) conduz os processos avaliativos da FASNE para contribuir com o aperfeiçoamento institucional, sendo seus produtos parte relevante para as estratégias de gestão para que resultados cada vez mais satisfatórios sejam conquistados.

A CPA tem o desafio de avaliar uma instituição de excelência que forma lideranças para pensar o Brasil a longo prazo, produz conhecimentos através de pesquisas sob a ótica interdisciplinar do ensino, realiza ações de extensão que repercutem desde as comunidades próximas, bem como veiculam inovações metodológicas e tecnológicas no Ensino e na Extensão.

Desde sua instituição, em 2009, a CPA da FASNE investe na reflexão referente à dinâmica própria do trabalho de avaliação. Desde então, os componentes passaram a se reunir com maior regularidade no tempo, em que se discutiam tanto os dados coletados para análise como a sistemática dos processos avaliativos em relação aos procedimentos de coleta e análise dos dados e os limites da avaliação realizada em face de necessidades ainda presentes. Tais como:

- a. A conquista de maior participação e engajamento de todos os membros da comunidade acadêmica;
- b. A quebra de resistência aos processos de avaliação, principalmente, por parte dos professores;
- c. A compreensão por parte dos envolvidos de que a avaliação

se realiza para a melhoria das condições de ensino e extensão e atende a regulação do governo federal em atenção às diretrizes e exigências do MEC;

- d. A confiança de que os resultados servem para o autoconhecimento institucional, para o desenvolvimento de políticas e para a definição de estratégias de ação na consolidação de uma cultura institucional preocupada com a qualidade e validade das informações prestada à comunidade acadêmica e à sociedade.

A proposta da CPA da FASNE compreende a elaboração conjunta e o debate com as instâncias da instituição para o planejamento e a formulação de metas, a organização de ações na manutenção dos padrões de excelência pretendidos e a atenção às diretrizes do SINAES.

#### 7.1 Projeto de avaliação, planejamento e gestão da CPA

O Projeto de CPA da FASNE cumpre com o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, e na Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, quanto às diretrizes para a auto avaliação das IES e às orientações gerais para o roteiro da avaliação institucional recomendados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A FASNE adota o processo de auto avaliação como caminho para a qualidade do ensino ofertado e o aprimoramento dos processos administrativos e acadêmicos institucionais e concebe o processo de auto avaliação como instrumento de gestão, de aperfeiçoamento, fortalecimento, transparência e objetividade na conquista de seus desafios e missão. Como instituição que visa a excelência acadêmica no ensino e na extensão, a CPA da FASNE tem como objetivos centrais:

- a. Compreender de forma integrada as ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas;
- b. Promover a reflexão e o diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas, de acordo com

necessidades e o PDI;

- c. Verificar a compatibilidade entre a excelência acadêmica reveladas nas atividades de ensino e de extensão e a qualidade percebida pelos diferentes atores que participam do processo, sejam professores, alunos, funcionários técnico-acadêmicos, ex-alunos, e a sociedade civil, através de representantes selecionados pela Escola; e
- d. Examinar a implantação de melhorias nas suas atividades acadêmicoadministrativas.

O processo de auto avaliação reflete sobre o modelo institucional vigente que define a FASNE, suas pretensões e a direção tomada, tendo em vista a visão, a missão e o planejamento estratégico associado.

Tal concepção de avaliação estimula e direciona mudanças, contribui para o crescimento, proporciona visão sistêmica entre os setores, promove interpretação ampla e sinérgica das informações, sistematiza análises coletivas, identifica potencialidades, desafios a serem transpostos, bem como define novas estratégias de ação, de superação de barreiras encontradas durante o processo.

São objetivos específicos da CPA:

- a. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada;
- b. Analisar a coerência entre a missão e as políticas institucionais realizadas;
- c. Fornecer subsídios para a gestão acadêmica e administrativa para o desenvolvimento institucional;
- d. Dar ciência à comunidade acadêmica das qualidades e problemas presentes, bem como dos desafios futuros para a tomada de decisão e a construção de mecanismos de ação institucionais;
- e. Favorecer a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;
- f. Identificar as potencialidades institucionais para a

- manutenção dos projetos acadêmicos e administrativos;
- g. Analisar os limites e possíveis causas de problemas presentes nos processos acadêmicos e administrativos;
  - h. Conscientizar o corpo docente e técnico-administrativo do papel da avaliação na condução do trabalho institucional;
  - i. Incentivar as relações de cooperação entre os diversos setores da instituição;
  - j. Favorecer o vínculo da Instituição com a comunidade acadêmica;
  - k. Apreciar a relevância científica e social das atividades e produtos oferecidos pela instituição;
  - l. Prestar contas à sociedade das ações formativas e de extensão desenvolvidas pela FASNE.

Os resultados das avaliações realizadas pela CPA permitem ao corpo diretor da FASNE a análise da gestão acadêmica com relação:

- a. Ao Projeto Pedagógico Institucional nos diferentes níveis de ensino em que atua (graduação e pós-graduação);
- b. À inserção de seus profissionais no mercado de trabalho como adequação do perfil do egresso;
- c. Ao quadro docente no que diz respeito à quantidade, qualidade, formação, experiência profissional, produção acadêmica, política de pessoal, carreira, entre outros aspectos;
- d. À infraestrutura física e recursos tecnológicos relacionados à biblioteca, laboratórios, salas de aula, auditórios, entre outros;
- e. Ao ajuste do quadro técnico-administrativo quanto a quantidade, adequação às atividades realizadas e necessárias para dar suporte às atividades dos cursos, desenvolvimento, entre outros aspectos;
- f. À adequação de suas políticas de ensino, de extensão àquelas estabelecidas pelo MEC;

- g. À contribuição da FASNE para o desenvolvimento do País, conforme estabelecido na sua missão, e reconhecida durante sua história, desde a sua criação.

A CPA da FASNE realiza as avaliações pautadas nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, art. 3, e de acordo com o novo instrumento de avaliação institucional externa (SINAES/CONAES/INEP/DAES) proposto a partir de 5 (cinco) eixos que contemplam as 10 dimensões do SINAES e apontam indicadores para cada objeto de análise.

## 7.2 Metodologia da CPA

A CPA promove reflexões sobre a cultura, as políticas de ensino e de extensão, bem como sobre as práticas institucionais pautadas no diálogo entre setores, com vistas à integração, autonomia e construção de parcerias inovadoras e questionadoras para que diálogos sejam produzidos e novas práticas incorporadas.

Os movimentos adotados pela instituição resultam de seu compromisso em afirmar avanços no âmbito do processo de ensino/aprendizagem e formação/extensão que atestem a excelência da FASNE.

A CPA investiga os processos internos da FASNE, bem como sua representação externa pela sociedade civil. Há representatividade igualitária de setores da instituição, ligados ao ensino e à extensão, tais como, graduação e pós-graduação, corpos diretor, docente, discente e técnico-administrativo, além de dois representantes da sociedade civil.

A CPA busca informações sobre indivíduos, equipes, setores e atividades da FASNE para a compreensão das dimensões indicadas pela legislação CONAES/SINAES/INEP/MEC.

A CPA enfatiza aspectos ligados a níveis de compromisso, de participação, de trabalho em equipe, de parcerias com outros setores, de comunicação e de cumprimento das metas planejadas coletivamente.

As avaliações dos dados investigados pela CPA baseiam-se na leitura de documentos (Projeto Político de Curso/PPC, Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI e de relatórios de Área), nas análises de dados coletados por formulário específico e nas discussões em torno da articulação destes com as dimensões estabelecidas pelo MEC.

Os membros da CPA reúnem-se, aproximadamente, num intervalo de tempo de 2 meses com produção de atas, mantendo-se a comunicação por meio de mensagens de pareceres parciais pelos membros da CPA e, posteriormente, a transformação destes no presente relatório final.

A CPA adota os seguintes procedimentos de pesquisa: um formulário aplicado ao corpo discente para coleta de dados sobre disciplinas, professores, material didático e auto avaliação e outro, a funcionários técnico-administrativos, gestores e professores.

O primeiro identifica a percepção dos alunos acerca da qualidade de ensino ofertado e o segundo distingue o grau de conhecimento e satisfação dos funcionários acerca da FASNE.

O trabalho da CPA segue os seguintes procedimentos metodológicos:

- a. Retomada do relatório final do ano anterior para balanço das ações institucionais e dos resultados encontrados pela auto avaliação;
- b. Desenvolvimento de reuniões com a equipe gestora para a identificação de demandas dos setores no cumprimento das dimensões avaliadas pela CPA;
- c. Coleta de dados internos na instituição, através da Ouvidoria da FASNE e da caixa de sugestões da Biblioteca da FASNE;
- d. Análise dos documentos institucionais: relatórios de área, planejamento estratégico, resoluções internas, entre outros;
- e. Reuniões periódicas para avaliação dos dados coletados e discussões de propostas apresentadas e submetidas à Direção da FASNE;

- f. Elaboração dos relatórios com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a Instituição com base nos dados coletados tanto interna quanto externamente.

O processo de auto avaliação institucional realizado pela CPA da FASNE impulsiona a tomada decisões, a correção de rumos e metas cada vez mais ousadas na manutenção da excelência da Faculdade Salesiana do Nordeste.